



ISSN: 2230-9926

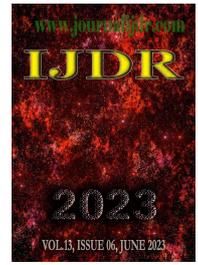
Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 13, Issue, 06, pp. 62868-62869, June, 2023

<https://doi.org/10.37118/ijdr.26659.06.2023>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

O CÂNCER CERVICAL E SUAS IMPLICAÇÕES

***João Vitor de Menezes Santos, Ana Carolina Magalhães Duarte Ribeiro, Waldyr Lima Ribeiro Neto, Giovanni Monteiro Matos, Pietra Nachbar Moliner, Vitor Sizo Correa, Ana Luiza Guimarães Relvas D Oliveira, José Araújo de Figueiredo Neto, Giovanna Barcelos Fontenele Pereira, Maria Carolina Campos Neves dos passos, Fernanda Cafezakis Coelho Amoedo and Theresa Cristina Rocha Albuquerque**

Belem, Brazil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 04th April, 2023

Received in revised form

25th April, 2023

Accepted 11th May, 2023

Published online 30th June, 2023

KeyWords:

Palavras chaves Câncer cervical, saúde publica, ginecologia e oncologia;

*Corresponding author:

João Vitor de Menezes Santos

ABSTRACT

O câncer cervical uterino trata-se de um dos tipos de cânceres mais recorrentes entre as mulheres em idade sexualmente ativa, sendo uma neoplasia multifatorial, podendo evoluir para o carcinoma invasivo. Esse trabalho tem como objetivo principal demonstrar os achados científicos acerca do câncer cervical. esse trabalho tem como objetivo principal demonstrar os achados científicos acerca do câncer cervical. O câncer uterino pode ter uma ampla gama de impactos negativos na saúde de uma pessoa, afetando muitos órgãos e processos corporais. As condições mais frequentemente relatadas foram: disfunção sexual, incontinência fecal, constipação e bexiga hiperativa, enquanto alguns ainda estão sendo exaustivamente. Diante do exposto, pôde-se compreender a necessidade da prevenção de novos casos de câncer cervical, através de políticas de educação sexual para as mulheres, os exames de diagnóstico precoce, a utilização de vacinas e sobre os preconceitos relacionados a aceitação do tratamento.

Copyright©2023, João Vitor de Menezes Santos et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: João Vitor de Menezes Santos, Ana Carolina Magalhães Duarte Ribeiro, Waldyr Lima Ribeiro Neto, Giovanni Monteiro Matos, Pietra Nachbar Moliner et al. 2023. "O câncer cervical e suas implicações". *International Journal of Development Research*, 13, (06), 62868-62869.

INTRODUCTION

O câncer cervical uterino trata-se de um dos tipos de cânceres mais recorrentes entre as mulheres em idade sexualmente ativa, sendo uma neoplasia multifatorial, podendo evoluir para o carcinoma invasivo. Nesse contexto, o Instituto Nacional de Câncer (INCA), estima que em 2014 teve a ocorrência de cerca de 15.590 novos casos de câncer de colo uterino, ou seja, a cada 100 mil mulheres 15 puderam desenvolver essa patologia. No ano de 2009, o registro de mortalidade registrado deste câncer, foi de 5.063 óbitos, sendo este número uma estimativa que poderia ser mitigada se o diagnóstico e o tratamento ocorre-se precocemente, pois o início do tratamento e o agravamento da doença são inversamente proporcionais. Geograficamente, a região Norte teve a maior incidência dos novos casos, seguido pela região Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul (SANTOS, 2013). Nesse contexto, esse trabalho tem como objetivo principal demonstrar os achados científicos acerca do câncer cervical, além de ter como objetivo secundário auxiliar estudos sobre o tematica.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, utilizando o método de revisão integrativa da literatura. Assim, compilando os principais tópicos sobre a temática proposta, para facilitar a compreensão de futuras pesquisas na área.

Como criterios de inclusão, pode ser citado: os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) Câncer cervical, saúde publica, ginecologia e oncologia; periodicidade dos últimos cinco 2017-2022; trabalhos com publicados nas bases de dados BVS, Periodico Capes, Lilacs e Pubmed. Para a realização do artigo, foi utilizado cinco etapas, sendo elas: seleção da temática central da pesquisa; delimitação dos criterios de inclusão; pesquisa nas bases de dados com os operadores booleanos and e or; separação dos artigos que serão utilizados; catalogação dos pontos chaves de cada artigo.

RESULTADOS

Com 569.000 novos casos a cada ano, o câncer cervical é o terceiro câncer mais comum em mulheres no mundo, atrás dos cânceres de mama e colorretal. O crescimento excessivo do tecido endometrial, particularmente das glândulas endometriais e do estroma, bem como as alterações estruturais nessas células, distingue essa forma particular de câncer (GOVINDAN; MORGENSZTERN, 2017). A Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer designou 12 dos mais de 200 tipos diferentes de vírus da família do Papiloma Vírus Humano (HPV) como cancerígenos, sendo o HPV-16 responsável por 50% e o HPV-18 responsável por 10%, respectivamente, dos casos de câncer cervical, sendo esta sua principal etiologia (A. JOHNSON *et al.*, 2019). Entre os principais fatores de risco para a ocorrência desse tipo de câncer estão a síndrome dos ovários policísticos, perimenopausa, obesidade, neoplasias ovarianas produtoras de estrogênio, administração exógena de estrogênio, uso de moduladores seletivos de receptores de estrogênio (SERMs), tabagismo,

Table 1.

Título	Autores	Objetivo do trabalho
Conhecimento sobre papilomavírus humano e exame de Papanicolaou entre universitários brasileiros	Aimée Denzeler Baptista, et Al.	Este estudo analisa o conhecimento de universitários de cursos de ciências da saúde e de cursos de graduação de outras áreas do conhecimento sobre questões importantes sobre o HPV.
As terapias contra o câncer danificam o útero e comprometem a fertilidade?	Meaghan J. Griffiths, Amy L. Winship, Karla J. Hutt	revisão narrativa foi avaliar criticamente a literatura disponível sobre a capacidade do útero para sustentar uma gravidez saudável após a exposição à radioterapia ou quimioterapia.
A prevenção e terapia de precisão do câncer cervical relacionado ao HPV: novos conceitos e implicações clínicas	Zheng Hu, Ding Ma	Discussões dos principais fatores que contribuem para a persistência do HPV e da carcinogênese cervical, novos conceitos e tecnologias emergentes para intervenções contra o câncer e, mais urgentemente, como esses conceitos e tecnologias podem levar à medicina de precisão clínica que pode fornecer previsão, prevenção, e tratamento precoce para os pacientes.
Câncer do colo do útero: uma visão geral da fisiopatologia e do tratamento	Cynae A. Johnson et al	Fornecer uma visão geral da etiologia, prevenção, diagnóstico, tratamento e preocupações de sobrevivência a longo prazo relacionadas ao câncer do colo do útero.

comportamento sexual hiperativo e imprudente e fatores genéticos fatores de suscetibilidade do hospedeiro ao HPV (HU; MA, 2018). Ademais, estudos de campo realizados com estudantes universitários brasileiros acerca do conhecimento geral desses sobre a relação entre o papiloma vírus e o desenvolvimento de câncer uterino assim como seus exames diagnósticos, como o exame Papanicolaou, revelou que cerca de 31% desses não estavam cientes das repercussões de um resultado alterado do exame assim como constataram a não realização correta do rastreio periódico, o que realça a escassez de informações sobre a doença em países subdesenvolvidos tornando a população dos mesmos mais negligente para com os cuidados preventivos quanto a essa doença (DENZELER BAPTISTA *et al.*, 2018). Aliado aos fatores de risco, os principais métodos preventivos, como vacinação contra HPV, e de tratamento do câncer de útero, tais como radioterapia, quimioterapia, imunoterapia e até mesmo intervenção cirúrgica (A. JOHNSON *et al.*, 2019) são de difícil acesso para pessoas em situação de necessidade ou afastadas de grandes centros urbanos, o que corrobora para a susceptibilidade dessa população a acometimentos graves dessa doença assim como reforça sua incidência e prevalência na sociedade, realçando a necessidade da adoção de medidas públicas que garantam melhor cobertura das mesmas em países subdesenvolvidos. O câncer uterino pode ter uma ampla gama de impactos negativos na saúde de uma pessoa, afetando muitos órgãos e processos corporais. As condições mais frequentemente relatadas foram: disfunção sexual, incontinência fecal, constipação e bexiga hiperativa (A. JOHNSON *et al.*, 2019), enquanto alguns ainda estão sendo exaustivamente pesquisados para mostrar uma conexão causal clara, como a perda reprodutiva após tratamentos de tratamento de câncer uterino (J. GRIFFITHS *et al.*, 2019).

CONCLUSÃO

Diante do exposto, pôde-se compreender a necessidade da prevenção de novos casos de câncer cervical, através de políticas de educação sexual para as mulheres, os exames de diagnóstico precoce, a utilização de vacinas e sobre os preconceitos relacionados a aceitação do tratamento.

Nesse sentido, é indubitavelmente necessário que o Estado invista em novos manejos de novas políticas públicas, tanto para a prevenção, o tratamento e para as implicações que está patologia trás para a população. Ademais, faz-se necessário que os profissionais de saúde sejam capacitados para o manejo adequado da situação, estabelecendo cuidado holístico e humanizado para a paciente e para o seu convívio familiar, que pode ser afetado também. Assim, o trabalho interdisciplinar pode auxiliar para o cuidado humanizado.

REFERÊNCIAS

- DENZELER BAPTISTA, Aimée *et al.* Knowledge of human papillomavirus and Pap test among Brazilian university students. *Revista da Associação Médica Brasileira*, [s. l.], 24 nov. 2018. DOI 10.1590/1806-9282.65.5.625.
- GOVINDAN, Ramaswamy; MORGENSZTERN, Daniel. *Oncologia*. (Washington Manual™). Thieme Brazil, 2017. E-book. ISBN 9788567661940.
- HU, Zheng; MA, Ding. The precision prevention and therapy of HPV-related cervical cancer: new concepts and clinical implications. *Cancer Medicine*, [s. l.], 21 mar. 2018. DOI 10.1002/cam4.1501.
- J. GRIFFITHS, Meaghan *et al.* Do cancer therapies damage the uterus and compromise fertility?. *Human Reproduction Update*, [s. l.], 10 out. 2019.
- JOHNSON, Cynae A. *et al.* Cervical cancer: an overview of pathophysiology and management. In: *Seminars in oncology nursing*. WB Saunders, 2019. p. 166-174.
- SANTOS, Ualisson Mendes; DE SOUZA, Sandra Ely Barbosa. Papanicolaou: diagnóstico precoce ou prevenção do câncer cervical uterino?. *Revista*
